

Ficha Técnica

Editor

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Título

Classificação Nacional de Profissões – Versão 1994

Coordenação Técnica:

DEPARTAMENTO DE CERTIFICAÇÃO

Direcção de Serviços de Avaliação e Certificação

Direcção Editorial

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Núcleo de Informação e Documentação

Capa:

Tecnidecor

Impressão e Acabamento:

Elo - Publicidade, Artes Gráficas, Lda.

Depósito Legal

N.º 77571/94

ISBN:

972-732-146-1

Tiragem

5000 exemplares

2.ª Edição

Agosto de 2001

Nota:

A CNP/94 também pode ser adquirida sob a forma de diskete informática.

Venda de Publicações IEFP Av. José Malhoa, 11 Lisboa

Telef. 217227000 - Faxe: 217227014

## NOTA À REEDIÇÃO

A presente reedição da Classificação Nacional das Profissões não constitui uma revisão desta classificação, embora integre profissões residuais, que não tinham sido contempladas na 1.ª edição da CPN-94, profissões estas correspondentes a cada um dos Grupos-Base incluídos.

Aliás estas profissões residuais tinham já sido publicadas na Adenda à CPN-94, dado a sua importância, nomeadamente para os Serviços de Estatística e para os Centros de Empregos do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Com esta medida, possibilita-se que, nas circunstâncias em que não for possível integrar uma profissão nas diferentes profissões de um Grupo Base, a mesma venha a ser integrada na profissão residual do Grupo Base respectivo.

Esta reedição de 5.000 exemplares, e em suporte informático, constitui pois a resposta à crescente procura por parte das diferentes entidades públicas e privadas, no sentido de resolverem problemas de natureza diversificada, nomeadamente os de natureza laboral.

A Classificação Nacional das Profissões (CNP-94), à semelhança das anteriores versões, tem a aprovação do Conselho Superior de Estatística (C.S.E.), para aplicação, entre outras, nos censos populacionais, sendo igualmente recomendada pela C.S.E. a utilização desta nomenclatura em todos os actos administrativos ao nível dos diferentes serviços da Administração Pública.

Esta reedição contempla ainda um grupo autónomo para os "Membros das Forças Armadas", cuja estrutura classificatória coincidindo com a nomenclatura comunitária consagrada na CITP88-COM, é a seguinte:

- 0. Membros das Forças Armadas
- 01. Membros das Forças Armadas
- 010. Membros das Forças Armadas
- 0100. Membros das Forças Armadas
- 01000. Membros das Forças Armadas

O Grande Grupo 0 - Membros das Forças Armadas, que surge, na macro-estrutura da CNP-94 a seguir ao Grande Grupo 9 - Trabalhadores Não Qualificados, englobando as pessoas que servem voluntariamente ou por obrigação nas Forças Armadas e que não estão autorizadas a aceitar um emprego civil, como sejam os membros permanentes do exército, marinha, aviação e outras armas e as pessoas que se encontram temporariamente a prestar serviço militar. Em contrapartida não compreende a polícia e o pessoal tendo um emprego civil, como seja o pessoal administrativo dos serviços governamentais ligados a questões de defesa nacional, os quais deverão ser classificados no âmbito da restante estrutura da CNP-94.

Como informação complementar, refira-se que relativamente aos estagiários, aprendizes e praticantes, os primeiros devem ser classificados na profissão correspondente às tarefas desempenhadas no período de referência, e os aprendizes e praticantes devem ser classificados na profissão para a qual estão a ser formados profissionalmente.

## INTRODUÇÃO

A CNP-94 surge na sequência da revisão da Classificação Nacional de Profissões de 1980, a qual veio substituir. Esta revisão foi levada a cabo, tendo por base a CITEP-88 (Classification Internationale Type des Professions) - Bureau International du Travail, e ainda em conformidade com as resoluções da 13.ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, nomeadamente no que se refere à necessidade das estatísticas da população activa estarem em conformidade com a C.I.T.P., tendo em vista facilitar as comparações internacionais.

A presente versão da Classificação Nacional de Profissões, contempla cerca de 1.700 profissões, contrastando substancialmente em termos quantitativos com o previsto na 1.ª versão da Classificação Nacional de Profissões, a qual inseria cerca de 3.800 profissões. Este decréscimo, tem subjacentes entre outras, razões directamente relacionados com a própria evolução do trabalho, nomeadamente, uma tendência crescente para a polivalência na execução das tarefas e uma delimitação mais correcta e rigorosa entre "profissão" e "posto de trabalho".

### Os Grandes Objectivos

A CNP tem dois grandes objectivos. A nível internacional é facilitar, a comunicação em matéria de profissões, oferecendo aos estatísticos dos diferentes países um instrumento que permita utilizar os dados nacionais sobre profissões numa perspectiva internacional, e ainda, permitir a apresentação e comparação dos dados internacionais sobre profissões numa forma que se adequa tanto à investigação, como à adopção de decisões e às iniciativas de acção concreta em determinados casos, como por exemplo, no que respeita às migrações internacionais e à colocação.

A nível nacional dever-se-à realçar a sua importância na elaboração de estatísticas, nomeadamente da mão-de-obra e censos populacionais, e ainda a crescente utilidade no que se refere entre outros, para os Serviços de Formação Profissional, Orientação e Informação Profissionais, Colocação e Regulamentação do Trabalho.

### Marco Conceptual

O marco necessário para a concepção da CNP-94, baseia-se em dois grandes conceitos: o conceito de natureza do trabalho efectuado e o conceito de competência. O primeiro, está directamente relacionado com o conjunto de tarefas normalmente executadas pelo titular de um posto de trabalho e respectivas exigências, sendo a profissão caracterizada em sentido lato, por um conjunto de postos de trabalho aparentados em tarefas e exigências. O segundo conceito, refere-se às competências, definidas como a capacidade de desempenhar as tarefas inerentes a um emprego determinado, caracterizando-se, segundo os fins da CNP-94, pelas seguintes dimensões:

a) O Nível de Competências - que são função da complexidade e da diversidade das tarefas;

b) O Tipo de Competências - que se relaciona com a amplitude dos conhecimentos exigidos, os utensílios e máquinas utilizados, o material sobre o qual se trabalha, assim como a natureza dos bens produzidos e serviços prestados.

Partindo dos conceitos mencionados, delimitaram-se e agregaram-se os grupos profissionais da CNP-94.

## Plano e Estrutura

O enfoque conceptual adoptado para realizar a CNP-94 teve como resultado uma estrutura hierárquica piramidal formada por nove Grandes Grupos ao nível de agregação mais elevada, sub divididos sucessivamente por Sub Grandes Grupos, Sub Grupos e Grupos Base.

O quadro seguinte permite observar os nove Grandes Grupos incluindo cada um deles profissões de algum modo ligadas pela formação exigida e pelo tipo de trabalho realizado.

<b>GRANDE GRUPO</b>	<b>SUB GRANDE GRUPO</b>	<b>SUB GRUPO</b>	<b>GRUPO BASE</b>
<b>1 Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas</b>	3	6	28
<b>2 Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas</b>	4	17	49
<b>3 Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio</b>	4	19	63
<b>4 Pessoal Administrativo e Similares</b>	2	7	20
<b>5 Pessoal dos Serviços e Vendedores</b>	2	9	21
<b>6 Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas</b>	2	6	14
<b>7 Operários, Artífices e Trabalhadores Similares</b>	4	17	70
<b>8 Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem</b>	3	20	67
<b>9 Trabalhadores não Qualificados</b>	3	10	23

Os Grandes Grupos foram subdivididos e diferenciados de maneira mais detalhada segundo a natureza do trabalho executado e o nível e tipo de competências requeridos para a respectiva execução.

Os Sub Grandes Grupos reportam-se ao segundo nível de agregação da CNP-94 constituem uma novidade, visto que todas as anteriores classificações de profissões, apresentavam uma grave lacuna quanto ao número de grupos nos primeiro e segundo nível de agregação.

Os Sub Grupos têm uma importância fundamental, já que as comparações estatísticas a nível nacional e internacional, são normalmente realizadas a este nível de agregação.

Os Grupos Base que, na CNP-94 se situam no grupo de diferenciação mais baixo, compreendem em geral mais de uma profissão. O número de profissões compreendidas e a sua diferenciação dependerão em larga medida, do seu grau de desenvolvimento, do nível e da orientação da tecnologia, da organização do trabalho e das tradições. Por este motivo, fez-se uma descrição detalhada das profissões mencionadas em cada um dos Grupos Base da CNP-94. Exceptuando os

Grupos Base residuais, o Grupo Base reveste-se de uma característica de homogeneidade, dado que as profissões que contemplam têm características de algum modo comuns.

Cada uma das categorias distribuídas entre os quatro níveis de agregação identificam-se com um número de código, um título e uma breve descrição do seu conteúdo. Nos Grupos Base descreve-se, de uma forma resumida o seu conteúdo integrando igualmente as profissões e as tarefas essenciais que as caracterizam.

<b>Códigos</b>	
Uma profissão é identificada por seis dígitos, o grupo base por quatro dígitos, o sub grupo por três dígitos, o sub grande grupo por dois dígitos e o grande grupo por um dígito.	
<b>Tomando como exemplo a profissão de:</b>	
Mestre Costeiro Pescador	<b>6.1.5.2.05</b>
Grande Grupo	<b>6</b>
Sub Grande Grupo	<b>6.1</b>
Sub Grupo	<b>6.1.5</b>
Grupo Base	<b>6.1.5.2</b>
Profissão	<b>6.1.5.2.05</b>

Dentro de cada Grupo Base o intervalo dos números de código é regular, dependendo do número de profissões que o integram.

## INTRODUCTION

La CNP94 résulte de la révision de la Classification Nationale des Professions de 1980 qu'elle remplace. Cette révision a été menée à bien sur la base de la CITP-88 (Classification Internationale Type des Professions) du Bureau International du Travail. Elle est conforme aux résolutions de la 13ème Conférence Internationale des Statisticiens du Travail, notamment en ce qui concerne le besoin de statistiques sur la population active conformes à la CITP, en vue de faciliter les comparaisons internationales.

La présente version de la Classification Nationale des Professions comprend près de 1.700 professions. On constate ici une différence quantitative substantielle avec la première version de la Classification Nationale des Professions qui comprenait près de 3.800 professions. Une des raisons de cette diminution est directement liée à la propre évolution du travail, à savoir une tendance croissante à la polyvalence dans l'exécution des tâches et une délimitation plus correcte et rigoureuse entre "profession" et "poste de travail".

### Les Grands Objectifs

La CNP a deux grands objectifs. Au niveau international, il s'agit de faciliter la communication en matière de professions, en offrant aux statisticiens des différents pays un outil permettant d'utiliser les données nationales sur les professions dans une perspective internationale. Il s'agit aussi de permettre que les données internationales sur les professions soient présentées et comparées de telle façon qu'elles servent aussi bien à la recherche qu'à l'adoption de décisions et aux initiatives concrètes dans certains domaines, notamment en ce qui concerne les migrations internationales et le placement.

Au niveau national, il faut souligner son importance pour l'élaboration de statistiques, notamment sur la main d'œuvre et les recensements de la population, ainsi qu'on voit sa utilité croissante, entre autres, pour les Services de la Formation Professionnelle, de l'Orientation et de l'Information Professionnelles, du Placement et de la Réglementation du Travail.

### L'aspect Conceptuel

La CNP-94 a été élaborée sur la base de deux grands concepts: le concept de la nature du travail effectué et le concept de compétence. Le premier est directement lié à l'ensemble des tâches normalement exécutées par le titulaire d'un poste de travail et à leurs exigences. Dans ce contexte, la profession est caractérisée au sens large comme une ensemble de postes de travail dont les tâches ou les exigences sont apparentées. Selon les finalités de la CNP-94, le second concept, c'est-à-dire les compétences définies comme la capacité, d'exécuter les tâches inhérentes à un emploi déterminé, se caractérise par les dimensions suivantes:

- a) Le Niveau des Compétences, qui est fonction de la complexité et de la diversité des tâches.
- b) Le Type de Compétences, qui est lié à l'étendue des connaissances exigées, aux équipements et aux machines utilisés, au matériel sur lequel et avec lequel le travail est réalisé, ainsi qu'à la nature des biens produits et des services fournis.

Les groupes professionnels qui figurent dans la CNP-94 ont été créés à partir de ces concepts, par regroupement et par délimitation.

## Plan et Structure

Le concept adopté pour réaliser la CNP-94 s'est traduit par une structure hiérarchique pyramidale dont le sommet est formé de neuf Grands Groupes, qui se subdivisent successivement en Sous-Grands Groupes, en Sous-Groupes et en Groupes Base.

Le tableau qui suit permet d'observer les neuf Grands Groupes, chacun d'eux comprenant les professions qui sont liées, d'une certaine façon, par la formation exigée et/ou par le type de travail réalisé.

<b>GRAND GROUPE</b>	<b>SOUS-GRAND GROUPE</b>	<b>SOUS-GROUPE</b>	<b>GROUPE DE BASE</b>
<b>1 Cadres supérieurs de l'administration publique, dirigeants et cadres supérieurs d'entreprise</b>	3	6	28
<b>2 Spécialistes des professions intellectuelles et scientifiques</b>	4	17	49
<b>3 Techniciens et professionnels de niveau intermédiaire</b>	4	19	63
<b>4 Personnel administratif et assimilé</b>	2	7	20
<b>5 Personnel des services et vendeurs</b>	2	9	21
<b>6 Agriculteurs et ouvriers qualifiés de l'agriculture et de la pêche</b>	2	6	14
<b>7 Ouvriers, artisans et assimilés</b>	4	17	70
<b>8 Ouvriers sur équipements et machines et ouvriers sur chaîne de montage</b>	3	20	67
<b>9 Ouvriers non qualifiés</b>	3	10	23

Les Grands Groupes ont été subdivisés et différenciés de façon plus détaillée selon la nature du travail effectué et selon le niveau et le type de compétences requises pour son exécution.

Les Sous-Grands Groupes se rapportent au second niveau de regroupement effectué dans la CNP-94. Ils constituent une nouveauté par rapport aux classifications précédentes des professions, du fait qu'ils tiennent compte de l'évolution de l'organisation du travail dans les entreprises, ou de la réalité du marché, ainsi que de l'introduction d'une plus grande polyvalence des tâches.

Les Sous-Groupes ont une importance fondamentale, car les comparaisons statistiques au niveau national et international sont normalement réalisées à ce niveau de regroupement.

Les Groupes Base qui, dans la CNP-94, sont les groupes les moins différenciés, comprennent en général plusieurs professions. Le nombre de professions comprises et leur différenciation dépendent dans une grande mesure de leur degré de développement, du niveau et de l'orientation de la technologie, de l'organisation du travail et des traditions. Pour cette raison, les professions figurant dans chacun des Groupes Base de la CNP-94 ont fait l'objet d'une description détaillée. Mis à part les groupes de base se caractérise par son homogénéité, en raison des caractéristiques communes des professions qu'il comprend.

Les catégories du classement, hiérarchisées en quatre niveaux de regroupement sont identifiées par un numéro de code, un titre et une brève description de leur contenu. Les Groupes Base

donnent lieu à une brève description de leurs contenus, avec les tâches essentielles qui les caractérisent et les professions qu'ils englobent.

<b>Code</b>	
Une profession est identifiée par six chiffres, un groupe de base est identifié par quatre chiffres, un sous-groupe est identifié par trois chiffres, un sous-grand groupe est identifié par deux chiffres, un grand groupe est identifié par un chiffre.	
<b>Prenons l'exemple de la profession suivante:</b>	
Patron de Pêche	<b>6.1.5.2.05</b>
Grand Groupe	<b>6</b>
Sous-Grand Groupe	<b>6.1</b>
Sous-Groupe	<b>6.1.5</b>
Groupe de Base	<b>6.1.5.2</b>
Profession	<b>6.1.5.2.05</b>

Dans chaque Groupe Base, l'intervalle entre les numéros de code est régulier. Il dépend du nombre de professions qu'il englobe.

## INTRODUCTION

The NCO-94 has been produced from a revision of the 1980 National Classification of Occupations, which it now replaces. The review was conducted on the basis of the ISCO-88 (International Standard Classification of Occupations) published by the International Labour Office, and in accordance with the resolutions taken at the 13th International Labour Statistics Conference, on the need for labour statistics to use ISCO definitions, so as to facilitate international comparisons.

The new National Classification of Occupations includes around 1.700 occupations, substantially less than the 3800 occupations defined in the first NCO. There are various reasons for this reduction, some of which have to do with actual developments in the work force, including the increasing trend for workers to have multiple skills. We have also drawn a stricter line between "occupations" and actual "jobs".

### Major Objectives

The NCO has been produced with two main objectives. Firstly, to facilitate international communication, by providing statisticians from different countries the chance to put their national figures in an international context, and to present international comparative data on occupations as an aid to research, political decision making and to the design of concrete measures to deal with such issues as international migration and employment placements.

At national level, the new NCO is an important tool for manpower statistics and population censuses, and is increasingly useful for Professionals and Organisations in the Field of Training, Careers Guidance and Information, Recruitment and Labour Regulations.

### Core Concepts

The NCO-94 was drawn up using two central concepts: the concept of the nature of the work performed and the concept of skills. The first is directly related to the tasks normally executed by the occupant of the job and its respective requirements: occupations are defined broadly, to cover a number of jobs and work stations with similar tasks and requirements. The second concept, skills, is defined as the capacity to perform the tasks required by a given job. For the purposes of NCO-94, two parameters are used for this definition:

- a) Level of Skill - determined by the complexity and diversity of the tasks required.
- b) Type of Skill - related to the breadth of knowledge required, the tools and machinery used, the materials worked on and with, and the nature of the goods produced and the services rendered.

These two core concepts were used to aggregate and define occupations for the NCO-94.

### Structure

The core concepts adopted for the NCO-94 resulted in a pyramidal and hierarchical structure of nine Major Groups which subdivide into Major Sub-Groups, Sub-Groups and Base Groups.

The table below shows the nine Major Groups. Each includes occupations which are in some way related by virtue of the training required and/or the type of work performed.

<b>MAJOR GROUP</b>	<b>MAJOR SUB-GROUP</b>	<b>SUB-GROUP</b>	<b>BASE GROUP</b>
<b>1 Executive civil servants, industrial directors and executives</b>	3	6	28
<b>2 Professionals and scientists</b>	4	17	49
<b>3 Middle management and technicians</b>	4	19	63
<b>4 Administrative and related workers</b>	2	7	20
<b>5 Service and sales workers</b>	2	9	21
<b>6 Farmers and skilled agricultural and fisheries workers</b>	2	6	14
<b>7 Skilled workers, craftsmen and similar</b>	4	17	70
<b>8 Machine operators and assembly workers</b>	3	20	67
<b>9 Unskilled workers</b>	3	10	23

The Major Groups have been subdivided and differentiated to a high degree of detail, depending on the nature of the work and level and type of skills required.

The Major Sub-Groups are the second level of classification in the NCO-94. They are here used for the first time, and have been defined to reflect changes in industrial organisation, the realities of the job market and the increasing importance of multi-skilled occupations.

The Sub-Groups are of fundamental importance, as national and international comparisons are normally made on the basis of sub-group data.

The Base Groups are the smallest groups in the NCO-94 and generally include more than one occupation. The number of occupations included and the delimitations made between them depend largely on the degree and level of technological development, the organisation of labour and the traditions of the respective industry. For this reason a detailed description is given of each of the occupations included in each of the Base Groups in the NCO-94. With the exception of the residual Base Groups, each Base Group is homogenous, in that the occupations included share common characteristics.

Each occupation is given a code number which identifies its group at each level of the pyramid. It is also given a name and a short description. Each Base Group is given a brief outline describing the essential tasks involved and the occupations it includes.

## Codes

An Occupation is identified by six digits, a base group is identified by four digits, a sub-group is identified by three digits, a major sub-group is identified by two digits, a major group is identified by one digit.

### Example:

Master Coastal Fisherman	<b>6.1.5.2.05</b>
Major Group	<b>6</b>
Major Sub-Group	<b>6.1</b>
Sub-Group	<b>6.1.5</b>
Base Group	<b>6.1.5.2</b>
Occupation	<b>6.1.5.2.05</b>

Occupations in each Base Group are numbered 01, 02 etc., up to the number of occupations covered.

## EINFÜHRUNG

Die CNP-94 erscheint als überarbeitete Fassung der Nationalen Berufsklassifizierung von 1980, an deren Stelle sie tritt. Die Überarbeitung fand auf der Basis der CIP-88 (Classification Internationale Type des Professions) – Bureau International du Travail und in Übereinstimmung mit den Beschlüssen der 13. Internationalen Konferenz der Arbeitsstatistiken statt, vor allem im Hinblick auf die Notwendigkeit, die Statistiken der arbeitenden Bevölkerung im Einklang mit der C.I.T.P. aufzustellen, um internationale Vergleiche zu erleichtern.

Die vorliegende Version der Nationalen Berufsklassifizierung bezieht etwa 1.700 Berufe ein und unterscheidet sich im Hinblick auf die Menge grundlegend von der 1. Version der Nationalen Berufsklassifizierung, die ungefähr 3800 Berufe enthielt. Die Gründe für diese Abnahme hängen u.a. unmittelbar mit der Entwicklung der Arbeit selbst zusammen, d.h. mit der wachsenden Tendenz zu einer Polivalenz der Beschäftigungen und einer genaueren und klareren Abgrenzung zwischen "Beruf" und "Arbeitsplatz".

## DIE GROSSEN ZIELE

Die CNP hat zwei große Ziele. Auf internationaler Ebene will sie die Kommunikation in Bezug auf Berufe erleichtern, indem sie den Statistikern der verschiedenen Länder ein Instrument an die Hand gibt, mit dessen Hilfe sie die nationalen Daten über Berufe in einer internationalen Perspektive nutzen können. Zum andern will sie die Darstellung und den Vergleich der internationalen Daten über Berufe in einer Form ermöglichen, die sowohl der Forschung als auch Entscheidungen und konkreten Handlungsinitiativen in bestimmten Fällen entgegenkommt, wie z.B. in Bezug auf internationale Mobilität und Vermittlung.

Auf nationaler Ebene muß man ihre Bedeutung für die Ausarbeitung von Statistiken hervorheben, vor allem in Bezug auf Arbeitskräfte und Volkszählungen, sowie die wachsende Bedeutung u.a. was Einrichtungen für berufliche Bildung, Berufsberatung, Arbeitsvermittlung und Arbeitsrecht betrifft.

## GRUNDKONZEPT

Das Grundkonzept der CNP-94 beruht auf zwei Begriffen: dem Begriff der Natur der ausgeführten Arbeit und dem Begriff der Kompetenz. Der erste steht in direktem Zusammenhang mit allen Arbeiten, die der Inhaber eines Arbeitsplatzes normalerweise ausübt und den damit verbundenen Anforderungen, wenn man als Beruf im weitesten Sinne eine Gesamtheit von Arbeitsplätzen mit ähnlichen Aufgaben und Anforderungen bezeichnet. Der zweite Begriff betrifft die Kompetenzen, d.h. die Fähigkeit, die mit einer bestimmten Arbeitsstelle verbundenen Aufgaben auszuführen. Im Sinne der CNP-94 lassen sie sich folgendermaßen definieren:

a) Das Kompetenzniveau – in Funktion zur Komplexität und Verschiedenartigkeit der Aufgaben;

b) Der Kompetenztypus - der sich auf den Umfang der erwarteten Kenntnisse, auf die benutzten Geräte und Maschinen, auf das zu bearbeitende Material und das Arbeitsmaterial bezieht, sowie auf die Art der hergestellten Güter und der geleisteten Dienste. Ausgehend von diesen Begriffen wurden durch Zusammenstellung und Abgrenzung die in der CNP-94 aufgeführten Berufsgruppen gebildet.

## PLAN UND STRUKTUR

Der Blickwinkel, mit dessen Hilfe die CNP-94 ausgearbeitet wurde, ergab eine pyramidenartige hierarchische Struktur, bestehend aus neun Großgruppen auf der höchsten Gruppierungsebene, die jeweils in Untergroßgruppen, Untergruppen und Basisgruppen eingeteilt werden.

Die folgende Tabelle zeigt die neun Großgruppen, die jeweils Berufe enthalten, die auf irgendeine Weise durch die erforderliche Ausbildung und/oder durch die ausgeführte Arbeit miteinander verbunden sind.

<b>GROßGRUPPE</b>	<b>UNTERGROßGRUPPE</b>	<b>UNTERGRUPPE</b>	<b>BASISGRUPPE</b>
<b>1 Leitende Beschäftigte der öffentlichen Verwaltung, Leiter und Leitende Angestellte von Betrieben</b>	3	6	28
<b>2 Spezialisten in intellektuellen und Wissenschaftlichen Berufen</b>	4	17	49
<b>3 Techniker und Beschäftigte auf mittlerer Ebene</b>	4	19	63
<b>4 Verwaltungspersonal u.ä.</b>	2	7	20
<b>5 Personal von Dienststellen und Verkäufer</b>	2	9	21
<b>6 Landwirte und landwirtschaftliche und Fischerei-Fachkräfte</b>	2	6	14
<b>7 Arbeiter, Handwerker u.ä</b>	4	17	70
<b>8 Bedienungspersonal von Geräten und Maschinen und Monteure</b>	3	20	67
<b>9 Ungelehrte Arbeiter</b>	3	10	23

Die Großgruppen wurden nach der Art der ausgeführten Arbeit und dem Niveau der erforderlichen Kompetenzen für ihre Ausführung unterteilt und genauer differenziert.

Die Untergroßgruppen beziehen sich auf die zweite Stufe der in der CNP-94 vorgenommenen Gruppierung. Sie stellen im Vergleich zu früheren Berufsklassifizierungen eine Neuerung dar, indem sie die Entwicklung der Organisation in den Unternehmen und die Gegebenheiten des Arbeitsmarktes und eine größere Polivalenz der beruflichen Aufgaben in die Überlegungen einbeziehen.

Die Untergruppen sind von grundlegender Bedeutung, da die nationalen und internationalen statistischen Vergleiche normalerweise auf dieser Ebene der Gruppeneinteilung vorgenommen werden.

Die Basisgruppen, die in der CNP-94 eine geringere Differenzierung bilden, umfassen im allgemeinen mehr als einen Beruf. Die Anzahl der Berufe und ihre Unterscheidung hängen

weitgehend von ihrem Entwicklungsgrad, von dem Niveau und der Richtung ihrer Technologie, von der Arbeitsorganisation und den Traditionen ab. Aus diesem Grunde werden die in jede der Basisgruppen der CNP-94 aufgenommenen Berufe eingehend beschrieben. Außer den restlichen Basisgruppen zeichnet sich die Basisgruppe durch eine typische Homogenität aus, da die diesen Gruppen zugehörigen Berufe gemeinsame Merkmale haben.

Jede Kategorie der Gruppierung, die sich in vier Stufen aufeinander aufbaut, wird durch eine Codenummer, einen Titel und eine kurze Beschreibung gekennzeichnet. Bei den Basisgruppen wird kurz der Inhalt beschrieben, sowie die Hauptaufgaben, die für sie typisch sind, und die dazugehörigen Berufe.

<b>Codenummern</b>	
Ein <b>Beruf</b> ist durch <b>sechs Zahlen</b> gekennzeichnet;	
Eine <b>Basisgruppe</b> ist durch <b>vier Zahlen</b> gekennzeichnet;	
Eine <b>Untergruppe</b> ist durch <b>drei Zahlen</b> gekennzeichnet;	
Eine <b>Untergroßgruppe</b> ist durch <b>zwei Zahlen</b> gekennzeichnet;	
Eine <b>Großgruppe</b> ist durch <b>eine Zahl</b> gekennzeichnet.	
<b>Wir zeigen dies an einem Beispiel:</b>	
Küstenfischermeister	<b>6.1.5.2.05</b>
Großgruppe	<b>6</b>
Untergroßgruppe	<b>6.1</b>
Untergruppe	<b>6.1.5</b>
Basisgruppe	<b>6.1.5.2</b>
Beruf	<b>6.1.5.2.05</b>

Innerhalb jeder Basisgruppe ist der Abstand zwischen den Codenummern regelmäßig, je nach Anzahl der der Gruppe angehörenden Berufe.